

Pelos resultados conseguidos em Roma

# Frelimo em Maputo felicita o Governo

... e considera que o povo moçambicano é merecedor da estima e consideração da comunidade internacional

O PARTIDO Frelimo na província do Maputo congratula o Governo pelos resultados conseguidos na conferência de Roma sobre a reconstrução pós-cheias e considera que o povo moçambicano é merecedor da

pulações e de seus bens, com apoio da sociedade civil e da comunidade internacional. Acrescenta que analisada a situação, verificou-se que os recursos do país seriam insuficientes para minorar o sofrimento das popu-

da comunidade internacional para a reconstrução pós-cheias. "São desumanos. Mas felizmente, ninguém deu ouvidos aos seus apelos. As populações que-rem com muita rapidez voltar à normalidade e recomeçar a actividade agrícola. Em toda a província, decorre a distribuição de sementes e utensílios agrícolas", disse Nhancale.

Por seu turno, Amélia Sumbane, secretária do comité central do partido Frelimo para as relações exteriores, que esteve presente nos trabalhos da sessão do comité provincial, exortou aos militantes e membros da formação política no poder para que se envolvam em campanhas de esclarecimento às populações sobre os resultados alcançados na Conferência de Roma. Amélia Sumbane afirmou que a pobreza continua ainda a ser o "calcanhar de Aquiles" e as calamidades que se abateram sobre o país agravaram ainda mais a situação.

Disse haver necessidade de acautelamento sobre a possibilidade do desvio do dinheiro conseguido em Roma, pois, segundo suas palavras, tal poderá ocasionar falta de confiança por parte dos doadores.



Parte da delegação moçambicana à Conferência de Roma sobre a Reconstrução Pós-Cheias

estima e consideração da comunidade internacional. Em moção saída na V Sessão Ordinária do comité provincial, a formação política no poder afirma que todavia a nível interno houve gente que se opôs obstinadamente a que a comunidade doadora desse o seu apoio às populações afectadas pela calamidade.

"São vozes destoantes cujos ecos começam e terminam em seus ouvidos moucos. São vozes daqueles que querem ver o nosso povo em permanente penúria e sofrimento. Como era de esperar, uma vez mais foram ignoradas pela comunidade internacional", destaca a moção. Refira-se que o Governo conseguiu na Conferência de Roma 452,9 milhões de dólares americanos, havendo no entanto indicações que outros países poderão concretizar as suas contribuições.

A moção do comité provincial da Frelimo na província do Maputo diz que o Executivo, desde a primeira hora, esteve sempre atento às calamidades naturais no caso vertente as cheias e o ciclone "Eline" que se abateram sobre o país, coordenando as acções de resgate das po-

lações e para a reconstrução das infra-estruturas destruídas.

Por isso, de acordo com a moção, o Governo moçambicano recorreu à ajuda externa, tendo apresentado com clareza e precisão os danos causados e o respectivo orçamento. "A comunidade internacional que participou na Conferência de Roma prontificou-se em doar 452,9 milhões de dólares, ultrapassando desta forma as solicitações do Governo em cerca de 2,9 milhões de dólares. Deste modo, os militantes e membros do partido Frelimo, reunidos na V Sessão Ordinária do comité provincial em Maputo, saúdam o Governo dirigido pelo Presidente Joaquim Chissano pelos resultados alcançados que consubstanciam o grande respeito e apreço que a comunidade internacional nutre pelo nosso país", considera o partido no poder.

Em contacto com a nossa Reportagem, Arão Nhancale, secretário para a área de fiscalização no comité provincial, afirmou que as populações não entendem as razões porque a Renamo tentou boicotar o apoio